

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS NO BRASIL
Relatoria: CÍCERA LUCIANA DA SILVA SOBREIRA
Autores: Manoel Agn Roberto Pinheiro Gonçalves
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A sífilis se constitui como sendo uma doença infecciosa causada pelo treponema pallidum, que apresenta evolução crônica, e em sua maioria se apresenta de forma assintomática. Tem como principais formas de transmissão a via sexual e a vertical (transfusão sanguínea ou via transplacentária). Diante dessa situação, verifica-se a necessidade de ações voltadas para promoção da saúde como meios efetivos de prevenção e controle da sífilis, na medida em que essas ações se constituem como sendo de extrema relevância para o controle da doença, devendo estas serem fortalecidas e desenvolvidas de forma permanente com os profissionais de saúde. **Objetivo:** O objetivo do estudo é conhecer a luz da literatura, as principais estratégias utilizadas para prevenção da sífilis no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa, utilizando descritores que abordassem o tema proposto, publicados nos últimos 5 anos, em bases de dados como SciELO, Lilacs, Medline e Bdenf que fossem em português e que estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados e discussão:** Foram identificados 24 artigos, no entanto após leitura de títulos, resumos e aplicação de critérios de exclusão foram analisados 11 artigos sobre a temática, sendo os mesmos publicados nas seguintes bases de dados: SciELO (02), MEDLINE(02), Bdenf(02), Lilacs(05). Pode-se perceber com a leitura dos mesmos que uma das maneiras mais eficazes para prevenção da sífilis consiste no diagnóstico precoce, através dos testes sorológicos e dos testes rápidos, bem como a educação em saúde e a busca ativa. **Conclusão:** Com a elaboração desse estudo conclui-se que a sífilis se configura como sendo um problema de saúde pública que é mais prevalente em países em desenvolvimento, sendo necessário a realização de estratégias voltadas para prevenção da patologia.